

REATÓRIO ANUAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

2021

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório anual de prestação de contas, norteado pelos princípios da transparência, equidade e prestação de contas, foi elaborado a fim de fornecer informações que permitam aos segurados, Conselheiros, e demais interessados, acompanhar as principais ações do Comitê de investimentos

2. CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2021 terminou com um aumento de casos no mundo por conta da nova Cepa Ômicron. Apesar de muito contagiosa fica cada vez mais evidente que esta nova cepa é bem menos letal. Aqui no Brasil também tivemos um aumento de casos significativos, principalmente após as festas final de ano. A boa notícia é que, apesar da alta no número de contágios, o número de mortes segue em queda.

No âmbito político econômico, terminamos 2021 e começamos 2022 com as mesmas incertezas no Brasil, mantendo a forte volatilidade nos mercados de RF e RV. Segue abaixo as projeções atualizadas de PIB, IPCA e SELIC:

Ano 2022: PIB de -1,0%, SELIC de 11% e IPCA de 5,0%

Ano 2023: PIB de 0,9%, SELIC de 7,0% e IPCA de 4,1%

Na Renda Fixa, continuamos em um ciclo de alta de juros que deve perdurar pelo menos até termos uma maior transparência no cenário político e eleições. Com isso a Selic para 2022 está prevendo novos aumentos, que é consenso do mercado. No entanto, continuamos vendo bons prêmios em toda curva pré-fixada. Olhando o longo prazo os vértices mais longos (atrelados ao IMA-B) continuam sendo boa opção, porém no curto prazo deverão continuar sofrendo grande volatilidade.

Na renda variável local, fechamos o ano com os mesmos problemas: inflação pressionada e cenário político conturbado. Isso trouxe novamente mais um mês de grande volatilidade no mercado. Apesar de termos boas oportunidades no IBOVESA, em ações de empresas de ponta com preços muito atrativos, a oferta atual no mercado de RF, a estagnação do PIB no país, e as incertezas políticas o país fazem com que tenhamos uma fuga de capital da RV. Com isso, apesar de boas oportunidades nesta estratégia, elas devem ser avaliadas para um horizonte de longo prazo.

No cenário externo, apesar de projetarmos um crescimento menor mundial, comparados ao que vimos em 2021, ele será bem maior do que o esperado para o Brasil. Em vista disso continuamos entendendo que os

investimentos offshore continuarão sendo uma melhor opção, pelo potencial retorno, menor volatilidade e equilíbrio que esses investimentos trazem para a carteira dos RPPS. Nesse contexto vemos a economia americana como sendo ainda "o melhor cavalo a apostar", em que pesem o cenário de retirada de estímulos e alta de juros por lá.

3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

3.1. Resultados

Com um cenário econômico não muito agradável, e não atingimento da meta atuarial a carteira do IPASC apresentou evolução de 6,56 % ao longo de 2021.

O fato de o IPASC possuir a Certificação nível II do PRÓ- GESTÃO, tivemos a oportunidade de diversificação maior nos investimentos.

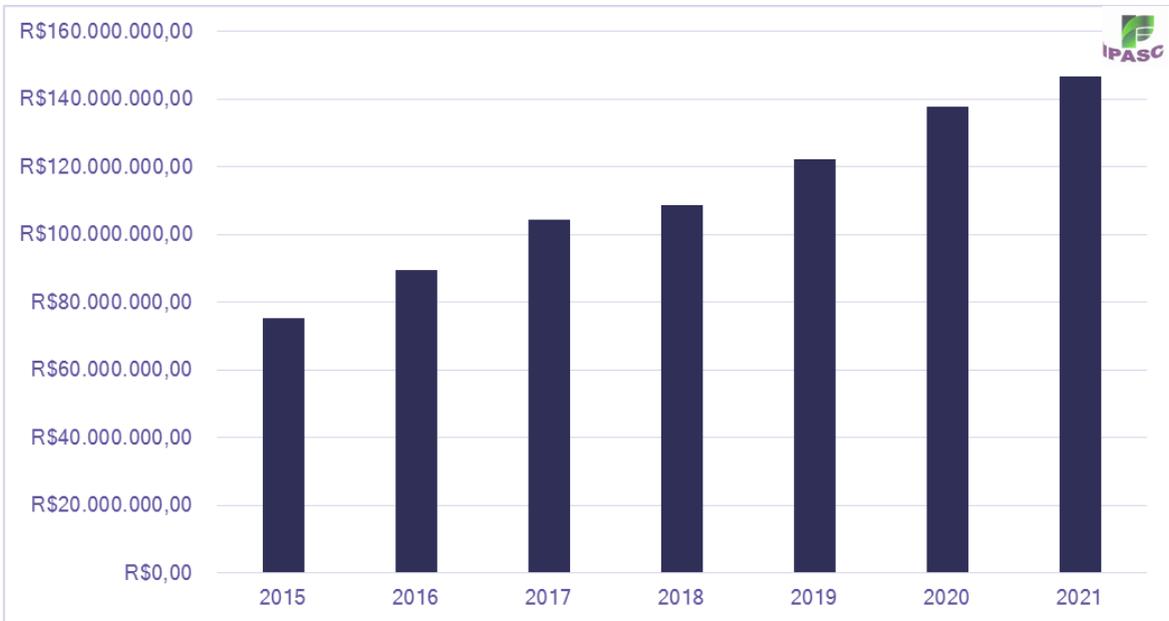
No campo de renda fixa o IPASC apenas realizou movimentações dentro dos ativos já existentes tendo em vista a volatilidade do mercado e direcionou 10% desse capital para o investimento no exterior.

Na renda variável não houveram grandes movimentações devido à crise econômica, apenas movimentamos valores dentre os fundos já existentes.

Além disso realizamos aporte de valores em investimento no exterior, que é permitido desde a alteração da resolução 3.922, sendo este mais um fator positivo para o resultado da carteira do IPASC.

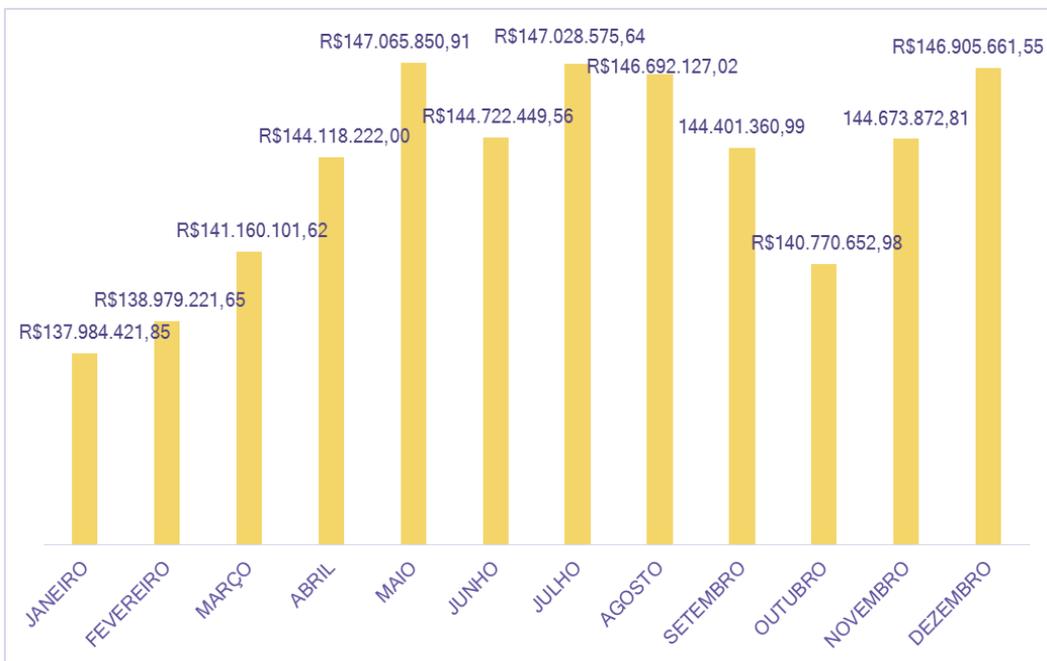
O IPASC encerrou o ano de 2021 com R\$ 146.905.788,74 (cento e quarenta e seis milhões, novecentos e cinco mil, setecentos e oitenta e oito reais e setenta e quatro centavos), em sua carteira de investimentos, apresentando um crescimento de R\$ 9.042.236,62 (nove milhões, quarenta e dois mil, duzentos e trinta e seis reais e sessenta e dois centavos) em relação a dezembro/2020.

- Evolução da Carteira de Investimentos nos últimos 06 anos (R\$ milhões)



3.2. Rentabilidade e Meta da Carteira

A carteira de investimentos do IPASC apresentou decréscimo de -075%, ao longo do ano de 2021.



3.3. Evolução Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Carteira													
INPC +5,86%	-0,75	-1,10	1,22	1,62	1,45	0,73	-0,86	-0,73	-1,87	-1,37	0,23	0,68	-0,75
p.p. Indx													

A rentabilidade nominal do ano de 2021 foi de xx% negativa em relação a meta atuarial (INPC+xxxx= xxxxx%) em xxxxx%.



3.4. Enquadramento da Carteira

<u>Artigo</u>	<u>Classe</u>	<u>Carteira</u> %	<u>Limite Res.</u> <u>4.604/17</u>	<u>Enquadrado</u>
RENDA FIXA				
<u>604 – Artigo 7º</u> <u>I. Alínea a</u>	<u>100% títulos</u> <u>de emissão do</u> <u>Tesouro</u> <u>Nacional</u>	<u>10,77%</u>	<u>100%</u>	<u>Sim</u>
<u>604 - Artigo 7º</u> <u>I, Alínea b</u>	<u>100% Títulos TN</u>	<u>34,63%</u>	<u>100%</u>	<u>Sim</u>
<u>604 - Artigo 7º</u> <u>III, Alínea a</u>	<u>FI Renda Fixa</u> <u>"Referenciado"</u>	<u>0,42%</u>	<u>70%</u>	<u>Sim</u>
<u>604 - Artigo 7º</u> <u>IV, Alínea a</u>	<u>FI Renda Fixa –</u> <u>Geral</u>	<u>11,05%</u>	<u>50%</u>	<u>Sim</u>
<u>604 - Artigo 7º</u> <u>VII. Alínea b</u>	<u>FI Renda Fixa</u> <u>"Crédito</u> <u>Privado"</u>	<u>0,04%</u>	<u>15%</u>	<u>Sim</u>
<u>Em</u> <u>enquadramen</u> <u>to</u>	:	<u>R\$ 2.904,85</u>		
TOTAL RENDA FIXA		<u>56,93%</u>		<u>Sim</u>
RENDA VARIÁVEL				
<u>604 - Artigo 8º</u> <u>I. Alínea a</u>	<u>FI de Ações -</u> <u>Índices c/ no</u> <u>mínimo 50 ações</u>	<u>2,39%</u>	<u>40%</u>	<u>Sim</u>
<u>604 - Artigo 8º</u> <u>II, Alínea a</u>	<u>de Ações – Geral</u>	<u>22,24%</u>	<u>30%</u>	<u>Sim</u>
<u>Artigo 8º III</u>	<u>FI Multimercado</u>	<u>10,07%</u>	<u>10%</u>	<u>Sim</u>
TOTAL RENDA VARIÁVEL		<u>34,69%</u>		<u>Sim</u>
<u>604- Artigo 9º</u> <u>A, II</u>	<u>Fundos de</u> <u>Investimentos-</u>	<u>6,07%</u>	<u>10,00%</u>	:

	<u>Sulfixo Invest no Exterior</u>			
<u>604 - Artigo 9º</u>	<u>Fundos de Ações</u>	<u>2,31%</u>	<u>10,00%</u>	-
<u>A, III</u>	<u>BDR Nível I</u>			
<u>TOTAL INVESTIMENTO NO EXTERIOR</u>		<u>8,38%</u>		<u>Sim</u>

4. ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO

Um dos pontos que julgamos importante para obtenção do resultado da carteira, foi diversificar as estratégias na carteira. Com essa diversificação podemos reduzir a concentração em estratégias e consequentemente diluímos o risco de mercado.

4.1. Composição da Carteira por Segmento

Renda Fixa	56,93%
<hr/>	
Renda Variável	34,69%
<hr/>	
Investimento no Exterior	8,38%

4.2. Distribuição da Carteira por Fundos de Investimento

4.2.1. Renda Fixa

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
TÍTULOS PÚBLICOS	15.639.170,15	0,00	0,00	15.827.993,37	188.823,22	1,21%	-	-
SANTOS CREDIT MASTER FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	2.870,76	0,00	0,00	2.904,85	34,09	1,19%	1,19%	1,95%
SANTOS CREDIT YIELD FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	62.217,56	0,00	0,00	62.682,02	464,46	0,75%	0,75%	66,02%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8.086.222,48	0,00	0,00	8.143.239,08	57.016,60	0,71%	0,71%	0,69%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	6.107.026,38	743.919,34	0,00	6.895.247,13	44.301,41	0,65%	0,67%	0,02%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	8.560.210,70	10.066.579,67	6.060.806,08	12.662.873,87	96.889,58	0,52%	0,83%	0,23%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA...	8.329.460,99	0,00	0,00	8.367.942,97	38.481,98	0,46%	0,46%	0,21%
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA	973.661,98	0,00	0,00	975.933,59	2.271,61	0,23%	0,23%	2,65%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-...	615.076,00	0,00	0,00	616.436,48	1.360,48	0,22%	0,22%	2,18%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	10.158.793,73	0,00	0,00	10.179.455,17	20.661,44	0,20%	0,20%	2,16%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	549.110,07	549.225,49	0,00	115,42	0,02%	0,75%	0,04%
SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	2.884.338,15	0,00	0,00	2.881.358,20	-2.979,95	-0,10%	-0,10%	2,48%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	17.071.512,17	0,00	0,00	17.013.151,67	-58.360,50	-0,34%	-0,34%	3,55%
Total Renda Fixa	78.490.561,05	11.359.609,08	6.610.031,57	83.629.218,40	389.079,84	0,47%		1,59%

4.2.2. Renda Variável

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	6.915.963,57	0,00	0,00	7.299.448,43	383.484,86	5,54%	5,54%	7,93%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	7.097.997,72	0,00	0,00	7.487.645,17	389.647,45	5,49%	5,49%	7,92%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	6.541.153,74	0,00	0,00	6.807.820,16	266.666,42	4,08%	4,08%	9,34%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	2.080.765,58	0,00	0,00	2.160.263,81	79.498,23	3,82%	3,82%	9,21%
INDIE FIC AÇÕES	2.519.731,79	0,00	0,00	2.615.961,98	96.230,19	3,82%	3,82%	14,56%
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1.094.498,05	0,00	0,00	1.133.497,20	38.999,15	3,56%	3,56%	9,21%
OCCAM FIC AÇÕES	4.482.986,93	0,00	0,00	4.639.566,68	156.579,75	3,49%	3,49%	9,42%
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES	1.303.382,95	0,00	0,00	1.348.204,55	44.821,60	3,44%	3,44%	9,23%
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	1.475.418,30	0,00	0,00	1.525.526,90	50.108,60	3,40%	3,40%	8,71%
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	3.602,77	0,00	0,00	3.705,88	103,11	2,86%	2,86%	9,03%
TRUXT I VALOR INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	9.007.160,62	0,00	0,00	9.106.583,22	99.422,60	1,10%	1,10%	10,55%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	2.360.253,34	0,00	0,00	2.383.171,69	22.918,35	0,97%	0,97%	6,70%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	2.895.019,08	0,00	0,00	2.921.832,22	26.813,14	0,93%	0,93%	6,86%
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	1.559.243,04	0,00	0,00	1.534.345,01	-24.898,03	-1,60%	-1,60%	9,49%
Total Renda Variável	49.337.177,48	0,00	0,00	50.967.572,90	1.630.395,42	3,30%		9,13%

4.2.3. Investimento no Exterior

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4.332.028,36	0,00	1.000.000,00	3.392.217,93	60.189,57	1,39%	1,70%	8,95%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY INVESTIMENTO NO E...	5.609.183,95	0,00	2.500.000,00	2.910.874,03	-198.309,92	-3,54%	-2,60%	9,82%
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC A...	6.899.601,47	0,00	0,00	6.005.778,29	-893.823,18	-12,95%	-12,95%	20,66%
Total Exterior	16.840.813,78	0,00	3.500.000,00	12.308.870,25	-1.031.943,53	-6,13%		14,87%

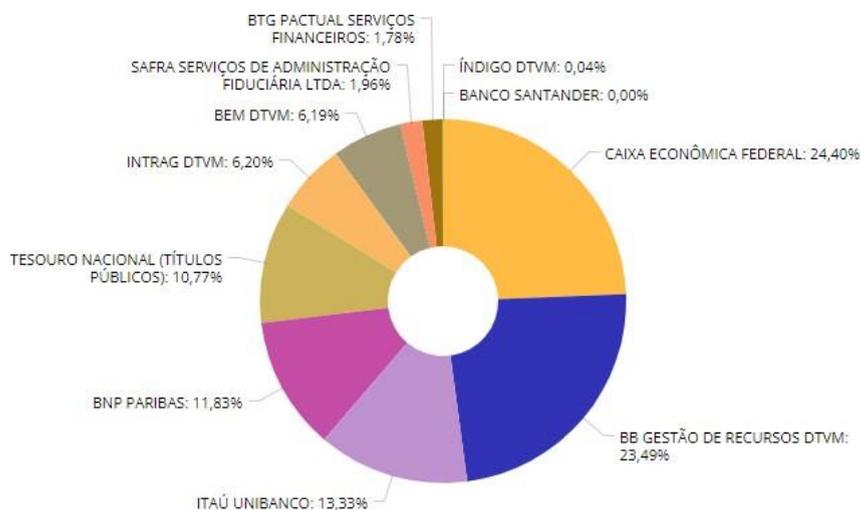
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS POR ADMINISTRADOR E GESTOR

Administrador	Valor	% s/Carreira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	35.844.943,76	24,40%	13,86%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	34.507.463,29	23,49%	5,46%
ITAÚ UNIBANCO	19.584.908,10	13,33%	0,00%
BNP PARIBAS	17.380.231,08	11,83%	2,65%
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	15.827.993,37	10,77%	Não se aplica
INTRAG DTVM	9.106.583,22	6,20%	0,01%
BEM DTVM	9.086.925,80	6,19%	2,15%
SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA	2.881.358,20	1,96%	2,16%
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS	2.615.961,98	1,78%	0,65%
ÍNDIGO DTVM	65.586,87	0,04%	Não disponível
BANCO SANTANDER	3.705,88	0,00%	0,79%

** RESOLUÇÃO Nº 4.695, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2018 - Artigo 15º

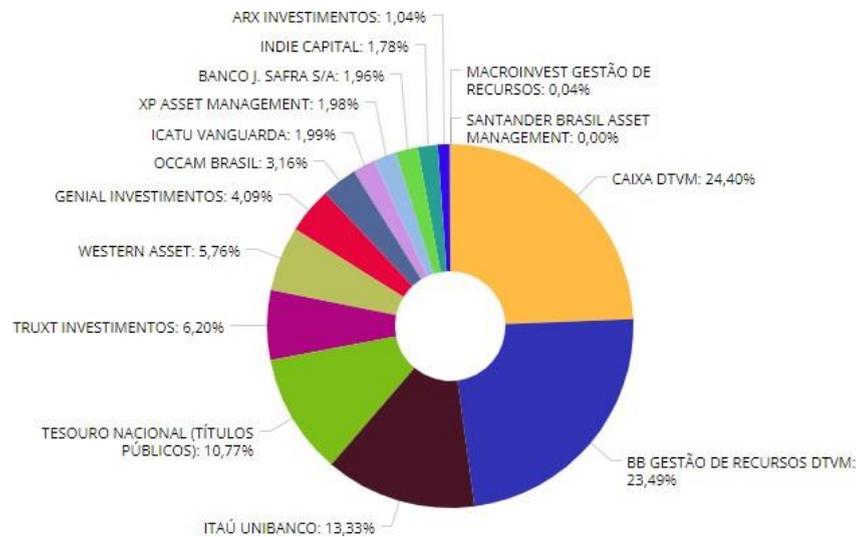
§ 2º Os regimes próprios de previdência social somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social;



Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA DTVM	35.844.943,76	24,40%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	34.507.463,29	23,49%	0,00%
ITAÚ UNIBANCO	19.584.908,10	13,33%	0,00%
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	15.827.993,37	10,77%	Não se aplica
TRUXT INVESTIMENTOS	9.106.583,22	6,20%	0,03%
WESTERN ASSET	8.463.578,76	5,76%	0,02%
GENIAL INVESTIMENTOS	6.005.778,29	4,09%	0,07%
OCCAM BRASIL	4.639.566,68	3,16%	0,02%
ICATU VANGUARDA	2.921.832,22	1,99%	0,01%
XP ASSET MANAGEMENT	2.910.874,03	1,98%	0,02%
BANCO J. SAFRA S/A	2.881.358,20	1,96%	0,00%
INDIE CAPITAL	2.615.961,98	1,78%	0,08%
ARX INVESTIMENTOS	1.525.526,90	1,04%	0,00%
MACROINVEST GESTÃO DE RECURSOS	65.586,87	0,04%	0,14%
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	3.705,88	0,00%	0,00%

*** Artigo 14º** - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)



6. ANÁLISE DE RISCO / RETORNO DA CARTEIRA

A curva de juros sofreu forte elevação nos vértices de curta e média duração, após novos dados divulgados indicarem inflação acima do esperado. Na parte longa, as pressões para novos gastos governamentais impactaram negativamente a curva, uma vez que as incertezas em relação à sustentabilidade da dívida pública elevaram os prêmios de risco. Os riscos da carteira de investimentos do IPASC, permaneceram elevados em 2021 na medida em que segue o cenário de fortes oscilações das cotações das ações e dos preços dos ativos de emissores públicos e privados. No tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais, também podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado. Nos demais fundos, com eventual presença de títulos de emissores privados, os gestores selecionados têm severos critérios de avaliação para a sua inclusão ou exclusão na carteira de investimentos dos fundos investidos pelo IPASC notadamente neste momento de elevação das incertezas e desempenho das empresas emissoras, diante dos desafios que elas enfrentarão no cenário prospectivo da presença dos efeitos do coronavírus.

7. REUNIÕES

O Comitê de Investimentos reuniu-se, ao longo do ano de 2021 em 14 reuniões, sendo 11 ordinárias e 03 extraordinária. Os principais temas tratados foram:

- Política de Investimentos
- Alocação de Recursos
- Cenário Econômico
- Títulos Públicos

8. PUBLICIDADE

Todos os relatórios e atas do comitê de investimentos são publicados em <https://www.ipasc.cacador.sc.gov.br/paginas.php?p=5>

9. CERTIFICAÇÕES.

Todos os membros do Comitê de investimentos possuem certificação CPA-10.

10. RESULTADOS GERAIS

Em análise ao plano de trabalho para o ano de 2021, observamos os resultados das metas conforme segue:

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	META	
Elaboração calendário de reunião ordinárias	Definir data das reuniões ordinárias do exercício	IPASC	1ª reunião ordinária do exercício	Responsável pela elaboração da minuta: Secretário do Comitê Análise e aprovação: demais membros do Comitê	Análise da minuta do calendário e deliberação dos membros	Definir o Calendário anual na primeira reunião	
Elaboração e aprovação do plano de ação anual	Nortear os trabalhos realizados pelo Comitê	IPASC	2ª reunião ordinária do exercício	Responsável pela elaboração da minuta: Secretário do Comitê Análise e aprovação: demais membros do Comitê	Análise da minuta e deliberação dos membros	Finalizar e aprovar o plano de ação até a 2ª reunião ordinária	
Apresentação do relatório de prestação de contas anual.	Apresentar as ações do Comitê no exercício anterior	IPASC	2ª reunião ordinária do exercício	Responsável pela elaboração da minuta: Secretário do Comitê Apresentação: Gestor de Recursos Análise e aprovação: demais membros do Comitê	Apresentação e aprovação da prestação de contas	Finalizar e aprovar a prestação de contas até a 2ª reunião ordinária	
Elaboração e aprovar regimento interno	Regular a composição, atribuições e o funcionamento do Comitê de Investimento	IPASC	4ª reunião ordinária do exercício	Responsável pela elaboração da minuta: Secretário do Comitê Análise e aprovação: demais membros do Comitê	Análise da minuta e deliberação dos membros	Manter o regimento atualizado e de acordo com as legislações vigentes	

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	META	
	s						
Elaboração de Edital de Credenciamento	Organizar e facilitar o trabalho ao credenciar instituições e fundos de investimentos	IPASC	Primeiro Trimestre de 2021	Membros do Comitê de investimentos	Elaborar minuta para definir parâmetros, de acordo com a legislação vigente, para credenciamento das Instituições junto ao RPPS	Elaborar edital de credenciamento e enviar ao Conselho Administrativo no primeiro trimestre de 2021	
Elaboração de relatórios mensais de investimento	Dar publicidade aos interessados sobre a gestão do investimento e seus resultados	IPASC	Mensal	Responsável pela elaboração: Secretário do Comitê Apresentação: Gestor de Recursos	Relatório que apresente: - Cenário econômico, - Risco x retorno; - Rentabilidade mensal e anual - Dados de carteira e meta atuarial - Outras informações	Elaborar, publicar e enviar aos Conselhos Administrativo e Fiscal o relatório mensalmente	
Acompanhamento do desempenho da carteira de investimentos do	Manutenção do enquadramento	IPASC	Mensal	Responsável pelo acompanhamento:	Realizar a análise	Realizar a análise mensalmente apresentando em	

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	META	
IPASC, em conformidade com os objetivos estabelecidos na Política de Investimentos e Avaliar periodicamente os riscos dos Investimentos	nto da carteira visando a diminuição de riscos e o aumento da rentabilidade			Gestor de Recursos		reunião suas considerações e relatórios a respeito	
Acompanhamento da conjuntura econômica para adequação da Política de Investimentos e caso necessário realizar realocação de recursos	Manter a carteira de investimentos do Instituto enquadrada e adequada às necessidades de acordo com o cenário econômico que se apresenta	IPASC	Mensal	Responsável pelo acompanhamento: Gestor de recursos	Acompanhar o cenário econômico	Realizar a análise mensalmente apresentando em reunião suas considerações e relatórios a respeito	
Determinar os critérios para a alocação e realocação dos ativos entre as diversas carteiras e gestores	Realização de processos que visa minimizar riscos e potencializar resultados	IPASC	De acordo com a necessidade	Membros do Comitê	Deliberar em reunião conforme necessidade.	Definir os critérios de modo a atender à necessidade	
Ações em Momentos de Crises e Grande	Em momentos de	IPASC	De acordo com a	Membros do Comitê	Realizar novas alocações em	Quando necessário apresentar sugestões	

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	META	
Volatilidade	crise e grande volatilidade deve o Comitê estudar medidas e caso necessário aplicá-las com o intuito de salvaguardar o patrimônio sob sua gestão		necessidade		fundos de investimentos com menor volatilidade; analisar o prazo médio da carteira de investimentos, encurtando-o se necessário; analisar a possibilidade de realocações de recursos de fundos de maior risco para fundos de menor riscos; reunir-se com gestores e administradores de fundos para entender seus posicionamentos diante da crise; outras ações que o Comitê julgar necessárias	com o intuito de salvaguardar o patrimônio sob sua gestão	
Realização de Credenciamento e Recredenciamento	Atender às exigências legais	IPASC	Anual	Responsáveis pelo recebimento e análise de documentos para preenchimento do termo: Secretário do Comitê	Realizar a análise da documentação enviada de acordo com o edital de credenciamento de: Instituições Administradoras,	Realizar o recredenciamento anualmente e o credenciamento sempre que houver necessidade, sempre atendendo ao disposto	

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	META	
				(recebimento) e Gestor de Recursos (análise). Análise das informações apresentadas no termo: demais membros do Comitê	Gestoras de Recursos, distribuidores e Fundos de Investimentos	no edital de credenciamento	
Emissão atestado de credenciamento	Atender às exigências legais	IPASC	Anual para credenciamento e quando necessário para novas alocações	Responsável pelo preenchimento do termo: Gestor de Recursos Análise: membros do comitê	Análise de documentos e preenchimento do termo para posterior publicação	Emissão de termos anualmente e quando do credenciamento com posterior publicação	
Emissão de listagem de instituições credenciadas	Dar publicidade aos interessados referente às instituições credenciadas	IPASC	Trimestral	Secretário do Comitê	A lista deve conter obrigatoriamente Nome das instituições, data de realização do credenciamento Número do termo de credenciamento	Emitir e publicar no site do IPASC a referida listagem com periodicidade trimestral	
Elaboração da Política de Investimentos	Atendimento das exigências legais	IPASC	A partir do mês de setembro de 2021	Responsável pela elaboração da minuta e apresentação: Gestor de Recursos Aprovação da versão final para envio ao conselho:	Análise e discussão da minuta apresentada pelo Gestor de Recursos	Aprovar a minuta para posterior envio ao conselho administrativo até o início do mês de dezembro/2021	

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	META	
				demais membros			
Elaboração da Política de Alçadas	Definir as responsabilidades e fixar limites para as alçadas de aprovação no IPASC no que diz respeito às decisões que envolvam recursos, financeiros do Instituto	IPASC	Primeiro trimestre de 2021	Responsável pela elaboração da minuta: Gestor de Recursos Análise e aprovação: demais membros do Comitê Posterior envio para deliberação do Conselho Administrativo	Apresentar documento que define responsabilidade em todas as atividades referentes a recursos financeiros do RPPS.	Apresentar e encaminhar até a última reunião do primeiro trimestre o documento para deliberação do Conselho Administrativo	
Ações de transparência	Dar publicidade aos atos realizados pelo comitê	IPASC	Mensal	Secretário do Comitê	Realizar a publicação de todos os documentos do Comitê	Publicação de todas as atas, pareceres e relatórios do Comitê no site do IPASC mensalmente	
Certificação dos membros do Comitê	Atender exigências legais e do Pró-Gestão	IPASC	Anual	Todos os membros do Comitê	Disponibilização por parte do IPASC, de material, cursos e realização da prova de certificação	100% dos membros do Comitê com certificação CPA-10 e 30% dos membros com certificação CPA-20	

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	META	
Capacitação de membros	Assegurar a continuidade e eficácia dos trabalhos realizados pelo comitê	IPASC	Anual	Todos os membros do Comitê	Participar de congressos, cursos e demais atividades oferecidas e voltadas para área de investimentos	Participação de todos os membros do Comitê em no mínimo 03 capacitações voltadas exclusivamente para sua área de atuação	

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Comitê de Investimentos reuniu-se rigorosamente todos os meses de 2021 em suas reuniões ordinárias, sempre buscando soluções e a melhor forma de investir e assegurar o fortalecimento da carteira. Após um desempenho não muito favorável ao longo de 2021, os mercados foram marcados por retornos difusos e elevada volatilidade na maior parte das classes de ativos. Os RPPSs brasileiros não bateram e ficaram muito distantes de suas metas atuariais em 2021. Este resultado insatisfatório tem que ser observado tendo como pano de fundo o cenário que descrevemos.

A economia brasileira perdeu tração antes mesmo da manifestação dos efeitos da política monetária. Assim, revisamos a projeção do PIB de 2021 para 4,7%, de 5,2%, mas mantivemos a de 2022 em 0,75% por conta de fatores pouco sensíveis ao ciclo de aperto monetário. Ainda assim, os riscos para o crescimento do próximo ano são para baixo. A perda de fôlego da economia tem a ver com a piora da renda disponível em função da aceleração da inflação. Agora, as projeções indicam IPCA em 10,0% em 2021 e em 4,9% em 2022. Neste cenário, o Banco Central deve levar a Selic para 11,75% em março, podendo cortá-la para 10,25% até o final do próximo ano, diante de sinais de fraqueza da atividade e de desaceleração da inflação.